



Homossexualidade, família e religião: uma análise das vivências afetivas de gays e lésbicas na esfera familiar

Karine de Gouvêa Pessôa, Roberto Dutra Torres Junior

O presente trabalho propõe investigar e debater como a homossexualidade influi nas vivências afetivas estabelecidas na esfera familiar de gays e lésbicas. Considerando as representações correntes nos meios cristãos evangélicos e católicos brasileiros sobre a homossexualidade e o sujeito homossexual, apresentamos as relações entre essas representações e o comportamento desempenhado pelas famílias dos entrevistados, a fim de compreender as mudanças e permanências dentro do relacionamento familiar, enfatizando a presença de uma expectativa afetiva direcionada à família. A partir de uma perspectiva que considera as relações entre subjetividade, representações sociais acerca da homossexualidade e interações sociais, são abordadas: as experiências familiares destes sujeitos desde suas infâncias até a atualidade; os significados atribuídos aos relacionamentos familiares, bem como a eventos e comportamentos familiares; e as redes de afetos estabelecidas. Este trabalho fundamenta-se em entrevistas realizadas a partir de 2019 com gays e lésbicas, filhos e filhas de pessoas cristãs evangélicas, católicas e sem religião, além de pesquisa documental acerca das produções católicas e evangélicas relativas à homossexualidade. Os resultados preliminares indicam: a importância do acolhimento familiar a partir da revelação da homossexualidade em contraponto à rejeição frequentemente gerada nesse momento; a presença de um sentimento de dever moral em revelar sua sexualidade sob o signo da honestidade; uma forte expectativa afetiva dos filhos direcionado a seus pais e suas mães, mas sobretudo às mães, afinado ao ideal de “amor incondicional”; e a presença da narrativa religiosa sobre a homossexualidade nos discursos de parte dos pais e mães religiosos. Verifica-se que as famílias que dispõem de um relacionamento de intimidade entre seus membros e têm na família um valor compartilhado capaz de sobrepujar lógicas externas a ela, apresentam conflitos menos duradouros e intensos, demonstrando capacidade na superação dos conflitos, e por vezes, mudança nas concepções sobre a homossexualidade.